

PLANO DE COMUNICAÇÃO

FORTALECENDO MULHERES NA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Campanha de Orientação e Esclarecimento
sobre Violência Doméstica e Familiar contra
Magistradas e Servidoras



 **JUSTIÇA DO TRABALHO**
Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (MA)

Realização:
Subcomitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina

APRESENTAÇÃO

A Campanha de Orientação e Esclarecimento sobre Violência Doméstica e Familiar contra Magistradas e Servidoras promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (Maranhão) e coordenada pelo Subcomitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina, em consonância com o Protocolo de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra Magistradas e Servidoras, tem como temática central **“Fortalecendo Mulheres na Luta contra a Violência Doméstica”**.

Esta iniciativa incluirá um ciclo de palestras, rodas de conversa e a apresentação de novo canal de denúncias de casos de violência doméstica e familiar específico para magistradas e servidoras do TRT-16.

OBJETIVO DA CAMPANHA

O objetivo principal é conscientizar, orientar e esclarecer a população sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, promovendo a prevenção, o apoio às vítimas e a apresentação do novo canal de denúncias para magistradas e servidoras do TRT-16.



PÚBLICO DE INTERESSE

- ✓ Magistradas e magistrados
- ✓ Servidoras e servidores
- ✓ Estagiárias e estagiários
- ✓ Terceirizadas e terceirizados
- ✓ Advogadas e advogados
- ✓ Sociedade em geral



ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

1. CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS:

- ✓ Criar posts informativos sobre as palestras, abordando os principais pontos discutidos em cada momento.
- ✓ Utilizar hashtags relevantes, como #ViolênciaContraMulher, #NãoÀViolência e #Denuncie.

2. PRODUÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS:



- ✓ Desenvolver marcadores de páginas com informações sobre a campanha.
- ✓ Distribuir os materiais durante o mês nos locais que acontecerão as palestras.

3. PALESTRAS:

- ✓ Organizar palestras sobre o tema, com a participação de psicólogos, psicanalistas, assistentes sociais e representantes de instituições de apoio às mulheres.

- ✓ Promover debates e discussões para conscientizar e capacitar o corpo funcional do TRT-16 sobre como agir em casos de violência doméstica.



4. DIVULGAÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO:



- ✓ Enviar comunicados à imprensa local e regional sobre a campanha e os eventos relacionados.

5. AÇÕES INTERNAS:

- ✓ Realizar divulgações sobre o ciclo de palestras para sensibilização do corpo funcional do Tribunal, destacando a importância do apoio e da solidariedade às vítimas.



6. CAMPANHA DE E-MAIL MARKETING:

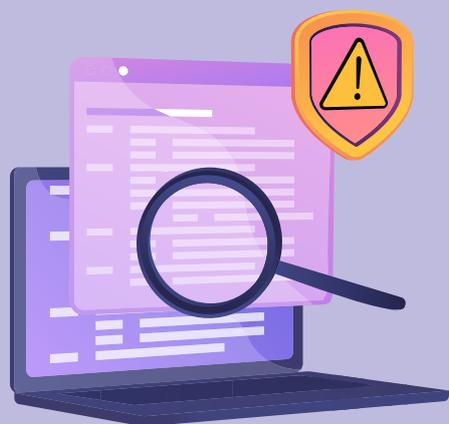
- ✓ Enviar e-mails informativos para os colaboradores do TRT-16, destacando os principais pontos da campanha, os canais de denúncias e os serviços de apoio disponíveis.



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:



✓ Monitorar o engajamento nas redes sociais por meio de métricas: compartilhamentos, comentários e curtidas.



✓ Registrar o número de denúncias recebidas durante o período da campanha e acompanhar os casos, encaminhando-os para os órgãos competentes.

CRONOGRAMA

- ✓ Lançamento da Campanha: 4 de março
- ✓ Período de Execução: 8 a 22 de março
- ✓ Avaliação de Resultados: posteriormente



DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4 ✓	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



UM GESTO PODE SALVAR VIDAS!

Um simples gesto, conhecido como #SignalForHelp, que consiste em abrir a palma da mão e esconder o polegar sob os dedos pode ser um pedido de socorro em situações de violência de gênero.

O gesto é realizado em 3 etapas:



**Abrir a
palma da mão**



Dobrar o polegar



**Fechar os outros
dedos sobre ele**

Esse sinal foi criado pela Canadian Women's Foundation para abordar o aumento da violência doméstica durante a pandemia. Desde então, tem se tornado mais conhecido e utilizado como uma forma discreta de pedir ajuda em casos de violência baseada em gênero.

SINAL VERMELHO NA MÃO:

O X vermelho desenhado na palma da mão faz parte de uma campanha global para apoiar mulheres em situações de violência doméstica.



Ao exibir o sinal vermelho, as autoridades competentes, como a Polícia Militar (190) ou a Guarda Municipal (153), devem ser contatadas. Isso garante às mulheres, vítimas de violência doméstica, o acolhimento e assistência imediata das equipes especializadas do município.



CANAIS DE DENÚNCIAS

Para magistradas e magistrados, servidoras e servidores do TRT-16:



E-mail: violenciacontramulher@trt16.jus.br

Outros canais de denúncias:



Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180



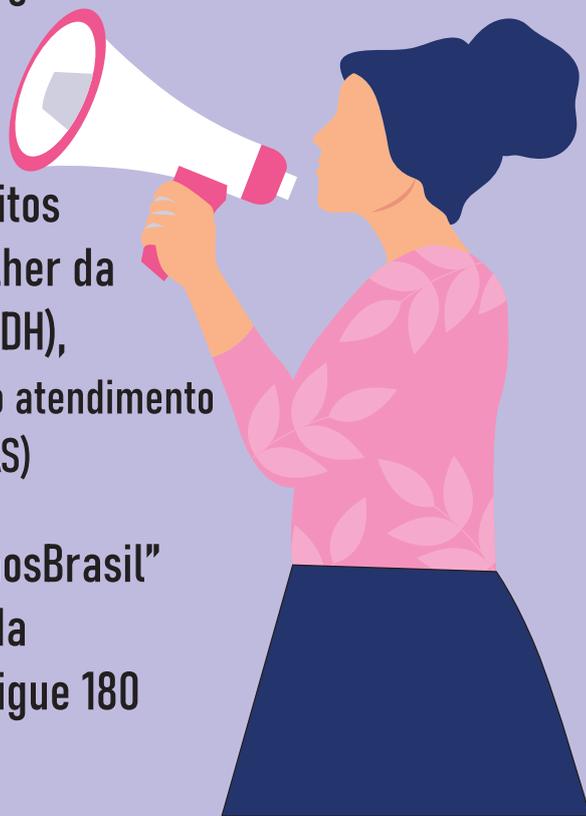
Aplicativo Direitos Humanos Brasil



Página da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), responsável pelo serviço (disponível o atendimento por chat e com acessibilidade para LIBRAS)



Telegram: buscar por “DireitosHumanosBrasil” e mandar mensagem para a equipe da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Comunicação visa promover uma cultura de respeito, igualdade e proteção às mulheres, reforçando o compromisso do TRT-16 com a promoção da justiça e o combate à violência doméstica e familiar.



ELABORAÇÃO

Divisão de Assessoria de Comunicação Social
Tribunal Regional do Trabalho - 16ª Região
São Luís-MA
Março/2024